

# **INCLUIR É O CAMINHO: DIÁLOGOS POSSÍVEIS**

**-VOLUME 3-**



**VAGNER LOURENÇÃO  
EDMAR REIS THIENGO**



INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA  
Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática

Incluir é o Caminho: Diálogos Possíveis

Vagner Lourenção  
Edmar Reis Thiengo



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo  
Vitória, Espírito Santo  
2018

Copyright @ 2018 by Instituto Federal do Espírito Santo Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Decreto no. 1.825 de 20 de dezembro de 1907. O conteúdo dos textos é de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

**Observação:**

Material didático público para livre reprodução.  
Material bibliográfico eletrônico e impresso (tamanho A3 ou A5).

(Biblioteca Nilo Peçanha do Instituto Federal do Espírito Santo)

L892i Lourenção, Vagner.  
Incluir é o caminho: diálogos possíveis, volume 3, [recurso eletrônico] / Vagner Lourenção, Edmar Reis Thiengo. - 1. ed. - Vitória: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 2018.

7 p. : il.

ISBN: 978-85-8263-273-4

1. Educação inclusiva. 2. Inclusão escolar. 3. Educação física – Estudo e ensino. 4. Educação física para deficientes. 5. Educação especial. I. Thiengo, Edmar Reis. II. Instituto Federal do Espírito Santo. III. Título

CDD: 371.9

**Realização:**



**Editora do IFES**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

Pró-Reitoria de Extensão e Produção  
Av. Rio Branco, no 50, Santa Lúcia  
Vitória – Espírito Santo, CEP 29056-255  
Telefone: (27) 3227-5564  
E-mail: editoraifes@ifes.edu.br

**Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática**  
Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor)  
Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)  
Rua Barão de Mauá, 30, Jucutuquara  
Vitória – Espírito Santo, CEP: 29.040-860  
Telefone: (27) 3198-0912.  
E-mail: educimat@ifes.edu.br

**Comissão Científica**

Dra. Michele Waltz Comarú, D.Ed., Ifes.  
Dr. Wagner dos Santos, D.Ed., Ufes.  
Dr. Edmar Reis Thiengo, Ifes.

**Comissão Editorial**

Dr. Sidnei Quezada Meireles Leite, D.Ed., Ifes.  
Dra. Danielli veiga Carneiro Sondermann, D.Ed., Ufes.  
Dra. Maria Auxiliadora Vilela Paiva, D.Ed., Ufes.  
Dra. Michele Waltz Comarú, D.Ed., Ifes.  
Dra. Maria das Graças, D.Ed., Ifes.

**Coordenação e Revisão Editorial**  
Vagner Lourenção

**Capa e Editoração Eletrônica**  
Wendel Alexandre Albino Macedo  
Thiago Lopes Martins Izoton

**Produção e Divulgação**  
Programa Educimat, Ifes

## **INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

### **Reitor**

Jadir José Pella

### **Pró-Reitora de Ensino**

Adriana Piontkovsky Barcellos

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

André Romero da Silva

### **Pró-Reitor de Extensão e Produção**

Renato Tannure Rotta de Almeida

### **Pró-Reitor de Administração e Orçamento**

Lezi José Ferreira

### **Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**

Ademar Manuel Stange

### **Diretoria do Campus Vitória do Ifes**

Hudson Luiz Cogo

### **Diretor Geral do Campus Vitória – Ifes**

Marcio Almeida Có

### **Diretor de Ensino**

Márcia Regina Pereira Lima

### **Diretora de Pesquisa e Pós-graduação**

Christian Mariani Lucas Dos Santos

### **Diretor de Extensão**

Roseni da Costa Silva Pratti

### **Diretora de Administração**

### **Centro de Referência em Formação e Educação à Distância**

### **Diretora do CEFOR**

Vanessa Battestin Nunes

## **MINICURRÍCULO DOS AUTORES**

**Vagner Lourenção** – Mestre do Programa de Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). É professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do componente curricular Educação Física do IFES. Participa do Grupo de Pesquisa Educação, História e Diversidades – Educimat. Busca produzir pesquisas na área da Educação Física escolar que envolva a formação integral dos sujeitos, com enfoque na perspectiva da educação inclusiva.

**Edmar Reis Thiengo** – Doutor em Educação, na linha de pesquisa Educação e Linguagem Matemática, pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Mestre em Educação, na linha de pesquisa Educação Matemática, pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Graduado em Matemática pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Carangola; Graduado em Ciências pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre. Professor titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), vinculado ao Programa EDUCIMAT - Mestrado Profissional em Educação, Ciências e Matemática. Coordena o Grupo de Pesquisas Educação Matemática, História e Diversidades (IFES), desenvolvendo pesquisas na área de Educação e Diversidade, analisando e discutindo as políticas e práticas relacionadas a alunos com necessidades educativas especiais tais como surdo, cego e deficiência visual, síndrome de Down, síndrome de Warkany, déficit de atenção, autista, altas habilidades, bem como às questões de gênero, etnia, cultura, além das políticas anti homofóbicas.

## APRESENTAÇÃO

Esta é uma coletânea composta por quatro fascículos de revista, que traz o título “Incluir é o Caminho”, elaborada como pré-requisito para conclusão do Mestrado em Educação em Ciências e Matemática do Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes, sendo, portanto, resultante da seguinte pesquisa de dissertação **“CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FUNCIONAIS NA PERSPECTIVA LÚDICA PARA INCLUSÃO DE UM ALUNO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA”**.

A coletânea faz referência a pequenas histórias contadas em forma de quadrinhos (envolvendo ficção e realidade) que relatam sucintamente a participação na pesquisa do aluno com NEEs, Pedrinho, que frequentou regularmente o 5º ano do ensino fundamental, em 2016. As revistas discutem o dia-a-dia desse estudante, que nas histórias é cadeirante, sendo observadas suas principais dificuldades, desde sua chegada à escola até sua inclusão nas aulas de Educação Física.

Em seu primeiro fascículo discutem-se os desafios da escola ao receber um indivíduo cadeirante, mostrando os percalços desse estudante ao adentrar o ambiente escolar (estrutura física e problemas de acessibilidade) até chegar às dificuldades de relacionamentos.

No segundo fascículo, faz-se uma discussão sobre integrar e incluir, mostrando a necessidade da inclusão e a confusão que se faz entre ambos os termos, não só em termos teóricos, mas também práticos.

O terceiro fascículo mostra os possíveis diálogos, que foram inspirados na pesquisa supracitada, apresentando a reação do sujeito da pesquisa com o pesquisador, bem como a interação entre eles e alguns caminhos percorridos.

Finaliza-se com um projeto integrador, mostrando um pouco do projeto desenvolvido durante a pesquisa de mestrado, projeto esse que poderá ser trabalhado em qualquer escola, por um professor de educação física, em parceria com os demais professores.

## DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Vagner Lourenção

Edmar Reis Thiengo

Em conversa com o professor regente sobre Pedrinho, perguntei a ele como era o comportamento, atitude e o nível de participação do aluno em suas aulas, bem como se ele utilizava algum método para facilitar a inclusão desse aluno.

O professor, após ouvir atentamente as perguntas, começou a falar das dificuldades de trabalhar a inclusão dos alunos da educação especial no ensino regular. Em seguida, ele respondeu-as da seguinte forma:

*Tenho ele - no caso Pedrinho - e muitos outros alunos da educação especial. É muito difícil dar uma atenção para eles o tempo todo durante as aulas. Pois, além deles, preciso também trabalhar com todos os outros alunos e as turmas estão sempre cheias. Além disso, têm muitos alunos sem limites, que são indisciplinados e estão cada vez piores. Se eu parar para dar uma atenção maior a esses alunos com necessidades especiais, como deveria ser feito, não conseguiria dar conta da turma toda.*

### **Professor regente, 2016**

Ao ver suas dificuldades para desenvolver atividades que incluíssem Pedrinho, resolvi propor o projeto: “Incluir é o Caminho”, que visa, por meio de atividades lúdicas, envolvendo movimentos, melhorar suas condições motoras, promover sua autonomia e motivá-lo a participar das aulas de Educação Física. O professor, de imediato, achou uma ideia excelente e o aluno alegrou-se com a oportunidade de aprender brincando.

Procurou-se dar um caráter lúdico durante todos os encontros, por isso as atividades do projeto foram repletas de brincadeiras e de descontração, com o intuito de facilitar a apropriação do conhecimento e, sobretudo, de oferecer ao aluno um espaço pautado na confiança e na valorização do sujeito, em que ele se reconhecesse como parte integrante e importante do processo. De acordo com Bomtempo (2011, p. 75), a criança, ao realizar atividades em brincadeiras, assume uma função de

protagonista; nesse contexto, ela muda de papel e passa do comportamento passivo para o ativo.

Nesse sentido, em algumas atividades propostas, o aluno deveria imaginar-se em uma situação fantasiosa ou vivenciar uma história de aventura, por exemplo. Além disso, eram introduzidos diferentes tipos de materiais para simular um determinado jogo. A estratégia lúdica o deixava bastante envolvido nas atividades, conforme havia diversificação das brincadeiras, ampliava-se seu compromisso. Para Kishimoto (2011, p. 27), a criança quando brinca “[...] o faz de modo bastante compenetrado”.

A característica lúdica foi tão marcante em nossas atividades que, ao se referir aos nossos encontros, Pedrinho, por inúmeras vezes, demonstrava sua satisfação em participar das atividades do projeto e evidencia isso quando expressa alegria em uma de suas falas:

*Tio Vagner, nós vamos brincar hoje de quê?  
Pedrinho, 2016.*

Nessa perspectiva, podemos inferir que as atividades lúdicas, sobretudo as brincadeiras que envolvem movimentos e trabalhem com o imaginário da criança, podem servir como estímulo e motivação para o seu desenvolvimento de aspectos cognitivos e motores.

# INCLUIR É O CAMINHO



EI, COMO É  
SEU NOME?

PEDRO, MAS PODE  
ME CHAMAR DE  
PEDRINHO



EU SOU O CARLOS  
E ESSE É MEU  
AMIGO MAURICIO

PODEMOS JOGAR BOLA  
COM VOCÊ?



CLARO, COMO VOCÊS  
QUEREM JOGAR?

DA FORMA QUE VOCÊ QUISER.  
PODE TOCAR PRA MIM  
E EU PRO CARLOS  
E ASSIM POR DIANTE!



FIM

